

13. Setembro. 1962 - 5ª Feira

Deviam ser as 17 horas de ontem.

Aqueles que trabalhavam em escritório, já começavam a dar por encerrado o seu dia de serviços.

Alguns funcionários públicos também já começavam a surgir.

Outros apareciam para tomar um cafézinho, o mesmo cafézinho que com o calor da véspera já estava sendo des - prezado...

E a rua Paraná estava num de seus dias normais, com o povo indo e vindo, cada um cõscio de suas responsabilidades...

E o dia de ontem parecia que ia ver o sol se por, sem que nada de anormal acontecesse em nossa cidade...

Mas... de repente...

De repente... um tropel de cavalos se fez ouvir... Parecia mesmo que havia uma corrida de cavalos pela rua Paraná...

Mas não era tanto assim...

Era apenas um, um cavalo somente que a toda pressa subia a rua Paraná, comandado por uma amazona de nossos dias...

E o ruído dos cascos do cavalo contra o paralelepípedo despertou a atenção de todo mundo, que entre admirado, e receioso, olhava boquiaberto para a amazona que cavalgava a toda pressa pela nossa principal rua...

E enquanto ela desaparecia lá no alto da Rua Paraná, sempre cavalgando apressadamente, todos ficaram comentando, cada um contando a sua história e dando a sua impressão do susto que levava, ao imaginar uma tropelia de muitos e muitos cavalos ...

E, a amazona apressada já estava quase caindo na rotina do esquecimento, quando novamente um grande barulho se fez ouvir, desta feita acompanhado de gritos e buzinas de algum automóvel...

E os gritos eram daqueles bem característicos do nosso tão conhecido far-west americano...

E a amazona apareceu novamente cavalgando, desta feita mais apressadamente ainda...

E, no seu encalço, um carro Volks-Wagem seguia-lhe na mesma velocidade, aos gritos de olés e hips, sempre no encalço da amazona...

E enquanto ela se perdia na descida da Praça Rui Barbo

pregada na véspera...

... e a sua história...

E assim, numa sucessão que irá se tornando interminável, os postes devem andar um bocadinho satisfeitos nesses dias, pois nunca em toda sua história, foram tão procurados, quer de dia, quer de noite...

... e a sua história...

... e a sua história...

... e a sua história...

... e a sua história...

... e a sua história...

... e a sua história...

... e a sua história...

... e a sua história...

... e a sua história...

... e a sua história...

... e a sua história...

... e a sua história...

... e a sua história...

... e a sua história...

... e a sua história...